



Na Mídia

29/08/2025 | [LexLegal](#)

Demarest e Machado Meyer assessoram emissão de R\$ 800 milhões em debêntures verdes da Taesa



Taesa conclui emissão de R\$ 800 milhões em debêntures verdes com assessoria dos escritórios Demarest e Machado Meyer/Freeipik

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica (Taesa), uma das maiores companhias do setor de transmissão no Brasil, concluiu a 18ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real, no valor total de R\$ 800 milhões. A operação foi realizada em duas séries e distribuída exclusivamente a investidores profissionais, dentro do rito automático previsto pela Resolução CVM 160, norma que modernizou e simplificou o processo de captação no mercado de capitais.

As debêntures são títulos de dívida emitidos por empresas para captar recursos diretamente com investidores, funcionando como um “empréstimo coletivo” que será pago com juros em prazos definidos. Nesta emissão, os papéis foram classificados como “debêntures verdes”, ou seja, títulos voltados a financiar projetos com impacto positivo em sustentabilidade, seguindo o Green Finance Framework da Taesa. O selo verde foi validado por parecer independente da Sustainable Fitch, que avaliou a aderência da operação aos padrões internacionais de finanças sustentáveis.

A operação contou ainda com a atuação da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, que desempenhou o papel de agente fiduciário, responsável por defender os interesses dos investidores.

Escritórios envolvidos

Na assessoria jurídica, dois grandes escritórios de advocacia participaram da estruturação. O Demarest Advogados assessorou a Taesa, com a liderança da sócia Julia Lobo e participação dos advogados André Cafe, Lucas Schiavon e Vinicius Simpioni. Já o Machado Meyer Advogados assessorou o coordenador da oferta, o Itaú BBA Assessoria Financeira, com atuação do sócio Alberto Faro, ao lado dos advogados Guilherme Spinace e Matheus Faria de Sousa.

A emissão reforça a tendência de crescimento das debêntures verdes no Brasil, que têm atraído cada vez mais investidores interessados em alinhar retorno financeiro com impacto socioambiental. Para a Taesa, a operação fortalece sua estratégia de financiamento sustentável e amplia as opções de captação no mercado de capitais.